



USUÁRIOS E PESQUISAS DO ARQUIVO DA CASA DE MEMÓRIA EDMUNDO CARDOSO (ACMEC)¹

Carlos Blaya Perez², Tassiara Jaqueline F. Kich³

Santa-mariense nascido a 29 de janeiro de 1917 e falecido em 05 de dezembro de 2002, Edmundo Cardoso foi personalidade atuante no cenário cultural e social da cidade de Santa Maria, como escrivão judicial, jornalista, escritor, ator e teatrólogo. Preocupado com a preservação da memória, Edmundo reuniu documentos, objetos e livros que, mesmo com a sua morte, são disponibilizados para a pesquisa pública na Casa de Memória Edmundo Cardoso, localizada no centro da cidade de Santa Maria e administrada por sua esposa e sua filha. Com uma biblioteca, um museu e um arquivo, a instituição destaca-se em termos de preservação histórico-cultural, pela relevância das fontes que disponibiliza. Estudantes, pesquisadores e interessados geralmente encontram no arquivo da Casa de Memória informações úteis aos seus estudos e pesquisas, e este trabalho foi realizado com o objetivo de identificar suas necessidades de informação, características e produção intelectual. Procurou-se conhecer o perfil e a produção dos pesquisadores que não possuem ligação com o arquivo mas que, sob agendamento, podem ter acesso às informações nele contidas. Para isso, adotou-se a aplicação de questionários, utilizando como objeto as pesquisas realizadas no período de agosto de 2004 a agosto de 2006, registradas em um livro em uso desde o ano de 2003, no qual o pesquisador geralmente anota seus dados e o motivo da visita. Primeiramente, realizou-se um levantamento do número de pesquisas realizadas durante o período considerado (em torno de 50 registros), e dos dados de identificação de cada pesquisador (nome, endereço postal, eletrônico ou telefone), para o estabelecimento de contato e envio dos questionários. Paralelamente, foi elaborado o modelo de questionário, com a finalidade de contemplar as questões necessárias à satisfação dos objetivos do Trabalho. Buscou-se levantar algumas características dos usuários, por meio de questões de identificação pessoal (sexo, idade, escolaridade, vínculo institucional, etc), conhecer a sua produção, por meio de questionamentos sobre a finalidade da pesquisa no arquivo de Edmundo Cardoso e sobre o material pesquisado e produzido com base na mesma, além de obter outras informações, como a citação da instituição, o uso de reproduções de documentos pesquisados, o uso da Internet como ferramenta de pesquisa e as avaliações do acervo e do atendimento por parte dos usuários consultados. Após aplicação com três pesquisadores (pré-teste), os questionários foram enviados e respondidos por 79,6% dos usuários solicitados. As respostas aos questionamentos foram analisadas individualmente e apresentadas de forma descritiva, por meio de tabelas e gráficos. Além disso, realizaram-se algumas correlações entre os dados obtidos e a descrição de comentários acerca de suas informações. Entre os resultados, constatou-se a predominância de usuários do sexo feminino e de usuários com idade entre 21 e 30 anos, além de universitários e usuários com especialização, mestrado e doutorado. Em função desses níveis de escolaridade, acredita-se que a instituição pode planejar atividades e programas para divulgação do arquivo junto a estudantes de ensino fundamental e médio, os quais representam usuários em potencial, pois, com o passar dos anos, poderão estar



realizando pesquisas nas fontes documentais do acervo. Além disso, os índices de pesquisadores universitários sugerem a importância da divulgação do arquivo junto às universidades santa-marienses e regionais, principalmente em cursos ligados às áreas de comunicação social, história e arquitetura, as quais se destacam com mais de 70% das pesquisas realizadas no arquivo. Para a produção do conhecimento, representado por trabalhos acadêmicos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado, vídeo, artigos, livros, painéis, exposições, entre outras produções científico-culturais, eles utilizam, frequentemente, documentos, jornais, revistas e fotografias, com destaque para as últimas, as quais representam o tipo de material mais consultado e avaliado como mais importante pelos próprios pesquisadores. A relevância infere a necessidade de preservação e tratamento das fotografias, por meio de sua descrição, reprodução e acondicionamento adequado, como forma de garantir que as imagens não se percam e continuem se destacando nos trabalhos produzidos. Os temas mais pesquisados pelo público do arquivo, como teatro, cinema, personagens e arquitetura santa-marienses, revelam a ligação do acervo e das pesquisas realizadas com aspectos históricos e culturais da cidade de Santa Maria. Além disso, a maioria dos consultados também se caracterizam por possuírem vínculo acadêmico com diferentes instituições e por realizarem entre duas e quatro visitas ao acervo. A inclusão de reproduções de documentos da Casa de Memória em trabalhos de muitos pesquisadores também é um fator que pode demonstrar a possível satisfação de suas necessidades, visto que as informações são compatíveis com seus interesses. Ao realizarem suas pesquisas, grande parte dos usuários citam a Casa de Memória Edmundo Cardoso, como forma de valorização e divulgação da entidade que lhes possibilita o acesso. No entanto, o índice de usuários que não fazem o mesmo (28,2%) é alto. O maior número de usuários consultados também se caracterizam por não receberem contribuições financeiras para o desenvolvimento de seus estudos, por utilizarem a Internet como ferramenta freqüente de pesquisa e por residirem em Santa Maria. Apesar do maior número de residentes nessa cidade, acredita-se no potencial de pesquisadores de outras cidades, os quais podem interessar-se por raízes familiares ou fatos ligados à história de Santa Maria. Para atingir esse público, sugere-se a apresentação da Casa de Memória em congressos e eventos e o uso da Internet, por meio de uma página de divulgação das informações e serviços disponibilizados e de e-mails endereçados aos usuários, com informações como novas doações recebidas e exposições promovidas. Muitos usuários realizam pesquisas em outras instituições, entre as quais se destacam entidades públicas, como o Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria, o Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul e o Arquivo Nacional. Esses e outras instituições públicas consultadas são espaços voltados à preservação e disponibilização de fontes documentais, por meio de recursos e incentivos governamentais. A Casa de memória Edmundo Cardoso, por sua vez, é um espaço privado, instalado junto à residência da família e mantido unicamente com recursos próprios da mesma, mas que, apesar disso, abre suas portas, prestando serviços sem fins lucrativos, unicamente pelo desejo de divulgação dos registros informacionais e da memória de Edmundo Cardoso. Além disso, as formas como o maior número de pesquisadores avaliam o acervo existente e o atendimento prestado pela Casa de Memória sugerem que estes sentem-se satisfeitos e reconhecem o papel de destaque do arquivo. Para identificação da produção dos pesquisadores, considera-se relevante que a Casa de Memória Edmundo Cardoso solicite aos



mesmos o envio de informações (possivelmente por telefone ou correio eletrônico) sobre os trabalhos produzidos e, dentro do possível, o envio de cópias desses trabalhos. Com os resultados da pesquisa, constatam-se os altos níveis de qualificação e produtividade dos pesquisadores do arquivo. Instituição privada, que atende um número reduzido de usuários, a Casa de Memória Edmundo Cardoso apresenta-se totalmente fora dos padrões comuns e supera as expectativas em termos de disponibilidade e uso dado às informações. Comprova-se, dessa forma, a relevância do arquivo e das fontes documentais que preserva e oferece aos usuários.

¹ Trabalho de conclusão de curso

² Professor Doutor do Departamento de Documentação da UFSM, Orientador

³ Aluna de graduação em Arquivologia da UFSM